1

Superação da Segregação: A História da mãe da quimioterapia

Dhyenifer Maria Zorzo Fontel [1]
Julia Sofia Kuhn Schons [2]
Tailur Mousquer Martins [3]

Instituição: Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Traezel

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências da Natureza

1. Introdução:

Está pesquisa aborda a história de Jane Cooke Wright, conhecida como a mãe da quimioterapia. O estudo abordará a sua importância na história, a sua vida, a pesquisa falará sobre o que é o câncer e sobre a quimioterapia que é um meio de tratamento ao câncer, elaborado por Jane Cooke Wright.

2. Procedimentos Metodológico:

Para o desenvolvimento deste trabalho foi feito uma roda de conversa, na roda de conversa foi decidido tudo sobre o trabalho, quais seriam as tarefas de cada um e como seria feito o trabalho. O trabalho foi feito com pesquisas em sites, em aula e em casa, também para fazer o relatório foi usado de exemplo o trabalho apresentado pelo professor que serviu de base para o relatório.

Com o relatório pronto foi feito o cartaz para apresentação com base nas pesquisas do relatório, também foi usado de exemplo cartazes de outros trabalhos anteriores . Para a apresentação nós fizemos uma bancada de apresentação com uma foto de Jane Cooke Wright, e outros elementos. Também fizemos uma maquete com papelão, folha de ofício, EVA, cola quente, fita, a maquete é uma representação de uma célula cancerosa.

3. Resultados e Discussões

Câncer é o nome genérico utilizado para mais de 200 tipos de variação da doença, que têm em comum o crescimento desordenado de células , que invadem tecidos e órgãos. Essas células dividem-se rapidamente e tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores, que podem se espalhar pelo corpo.

Os diferentes tipos de câncer aos vários tipos de células do corpo. Quando começam em tecidos epiteliais, como pele ou mucosas, são denominados carcinomas. Se o ponto de partida são os tecidos conjuntivos, como osso, músculos ou cartilagem, são chamados sarcomas.

[1] Estudante do oitavo ano da EEEF Padre Traezel
Dhyenifer-mzfontel@estudante.rs.gov.br
[2] Estudante do oitavo ano da EEEF Padre Traezel, julia-skschons@estudante.rs.gov.br
[3] Professor de Ciências e Mestre em Educação nas Ciências - UNIJUÍ, mmartins@educar.rs.gov.br

Jane Cooke Wright, conhecida como Jane Jones ou como mãe da quimioterapia nasceu no dia 30 de novembro de 1919 em Nova York, Estados Unidos, foi uma médica oncologista, pioneira no tratamento do câncer. A mãe de Jane, Corine Cooke, era professora e seu pai, Louis T. Wright, foi um dos primeiros negros a se formar na Harvard Medical School. Jane estudou na Ethical Culture Fieldston School, formando-se em 1938. Ela se formou em Artes, no Smith College, em 1942, formando-se em medicina em 1945 pela New York Medical College.

Jane fez residência no Hospital Bellevue e no Hospital do Harlem, completando o estágio como residente-chefe. Em 1949 se juntou ao seu pai no centro de pesquisa do câncer do Hospital do Harlem, que ele mesmo fundou e sucedeu como diretora quando ele faleceu em 1952.

Em 1955, ela foi indicada para uma posição como pesquisadora no Centro Médico Bellevue da New York University, como professora associada e diretora da pesquisa do câncer. Por muito tempo só tivemos disponíveis para combater o câncer uma combinação de cirurgia e radioterapia, mas alguns tumores são resistentes à radiação. O que poderia acarretar o surgimento de tumores mais agressivos. Então a Dra. Wright revolucionou o tratamento do câncer com a quimioterapia em 1949, seu trabalho iniciou com seu pai, Dr. Louis T. Wright, na fundação de pesquisa do câncer do Hospital do Harlem.

Para entender o comportamento e funcionamento das células cancerígenas, a Dra. Wright e seu pai demonstraram que essas células poderiam ser removidas e estudadas em laboratórios, para fim de diagnóstico. Assim poderiam saber quais terapias seriam melhores para combater o câncer.

As novas técnicas de terapias foram pesquisadas por eles através de várias análises de quimioterapia. Algumas das terapias desenvolvidas por eles são usadas hoje em dia, como no tratamento de câncer de mama e leucemia infantil, é o caso do medicamento quimioterápico metotrexato. O principal trabalho de Jane foi, estudos envolvendo o efeito de várias drogas em tumores cancerígenos, sendo a primeira a identificar o metotrexato , uma das primeiras drogas quimioterápicas.

Sua pesquisa preliminar tirou a quimioterapia da área experimental e de tratamento hipotético, para a área de droga efetiva para o tratamento de câncer de forma segura, com isso salvando milhões de vidas. Em seguida ela focou no trabalho de combinar os efeitos dos quimioterápicos. Não era apenas a quantia de aplicar múltiplas drogas, mas estabelecer uma sequência e dosagens variadas para aumentar a eficiência e minimizar os efeitos colaterais da medicação. Ela identificou tratamentos eficazes para o câncer de mama e de pele.

Sua carreira foi bastante ativa em outros países, ela liderou delegações de oncologistas à China e a União Soviética, em países da África e da Europa Oriental e trabalhou em Gana e Quênia, tratando pacientes com câncer. Jane se aposentou da pesquisa em 1985, e foi indicada como professora emérita do New York Medical College, em 1987. Jane foi casada com o advogado David D. Jones , com quem teve duas filhas, Jane Wright Jones e Allison Jones. Ela faleceu em casa, em Gutenberg, em 19 de fevereiro de 2013 aos 93 anos. Jane Cooke Wright relatou que raramente reconheceu ter sofrido preconceito direto, mas enfrentou o racismo e machismo na medicina americana.

A quimioterapia é um tratamento em que se utilizam medicamentos para combater o câncer. Os medicamentos se misturam com o sangue e são levados para todo o corpo, destruindo as células doentes que estão formando tumores e impedindo que se espalhem. A

quimioterapia pode ser administrada via oral, intravenosa, intramuscular, subcutânea, intratecal e tópica.

Explicação sobre cada uma: Via oral, São remédios em forma de comprimidos, que você pode tomar em casa. Intravenosa a medicação é aplicada na veia ou em um cateter, na forma de injeções ou dentro do soro. Intramuscular a medicação é aplicada por meio de injeções no músculo. Subcutânea a medicação é aplicada com injeção no tecido gorduroso acima do músculo. Intratecal é pouco comum, sendo aplicada no líquor, administrada pelo médico em centro cirúrgico ou em sala própria. Tópica o medicamento pode ser líquido ou em pomada sendo aplicada na pele.

4. Conclusão:

Com este trabalho, foi possível compreender como Jane Cooke Wright foi importante , ela foi revolucionária na medicina, trazendo um novo meio de tratamento ao câncer, o que foi muito importante para a humanidade por que posteriormente ela deu a pessoas com câncer uma chance de uma vida melhor.

5. Referências

GURRITI, Roberta . Conheça Jane Cooke Wright, a mulher negra que desenvolveu a quimioterapia. Capricho, 2023. Disponível em:https://capricho.abril.com.br/comportamento/conheca-jane-cooke-wright-mulher-negra-que-desenvolveu-a-quimioterapia/. Acesso em: 01 jul. 2026.

HOELZEL, Amanda . Jane C.Wright. Wikipédia, 2017. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Jane_C.Wright. Acesso em: 01 jul. 2026.

O'Que é câncer ?. Gov.br, 2022. Disponível em:https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer. Acesso em: 02 ago. 2026.

Quimioterapia: O que é quimioterapia?. Instituto Nacional de Câncer -INCA, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/quimioterapia. Acesso em: 03 jul. 2026.

.